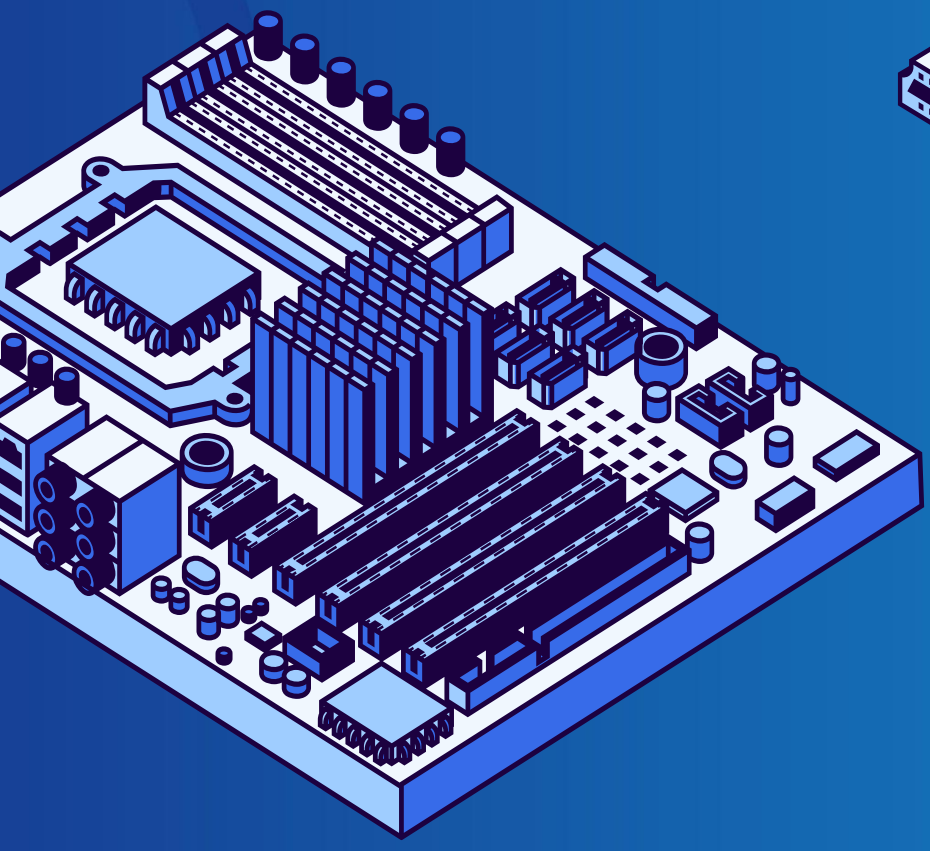
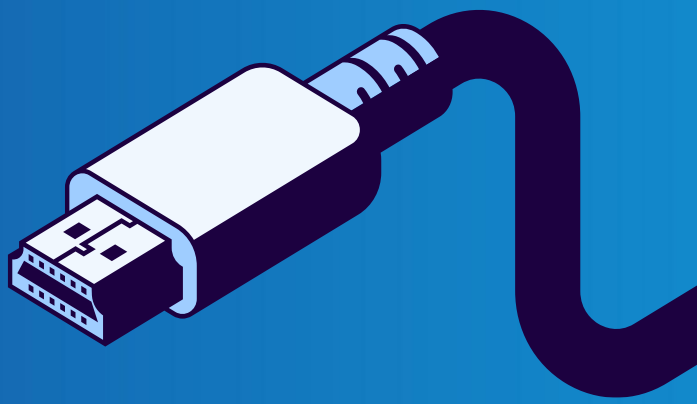
Boletim Setorial

Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia





OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Setembro de 2026

Boletim Eletroeletrônico

Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares

O *Boletim Eletroeletrônico* apresenta uma análise integrada do desempenho da indústria de aparelhos elétricos, eletrônicos e similares. A publicação reúne os principais indicadores do setor, incluindo a evolução da atividade industrial, a balança comercial, o mercado de trabalho, os aspectos estruturais, a confiança do empresário e as perspectivas para o segmento.

O recorte setorial adotado no boletim abrange, de forma ampla, as atividades relacionadas aos equipamentos de informática e eletrônicos, às máquinas e materiais elétricos, às máquinas e equipamentos, aos produtos diversos e à manutenção de máquinas e equipamentos, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Nesse escopo, estão incluídas as atividades representadas pelo Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINAEES). Contudo, em razão das limitações de disponibilidade e desagregação dos dados estatísticos, não é possível restringir a análise exclusivamente às CNAEs específicas representadas pelo sindicato. Assim, o conjunto de atividades analisadas é mais amplo e engloba, como subconjunto, aquelas vinculadas ao SINAEES.

Com periodicidade mensal, o boletim apresenta recortes para o Brasil e para Minas Gerais, oferecendo uma visão estruturada do desempenho recente do setor eletroeletrônico. As informações são organizadas por agrupamentos do próprio segmento, conforme detalhado a seguir:



Máquinas e Materiais Elétricos



Máquinas e Equipamentos



Equipamentos Eletrônicos



Produtos Diversos



Manutenção de Máquinas e Equipamentos

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Máquinas e materiais elétricos



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Máquinas e materiais elétricos

Produção

Produção física (var. %)

	jul-26/jun-26*	jul-26/jul-25	Acumulado
BR	2,3%	6,4%	-0,3%
MG	-2,1%	-4,0%	-11,1%

**Com ajuste sazonal.*

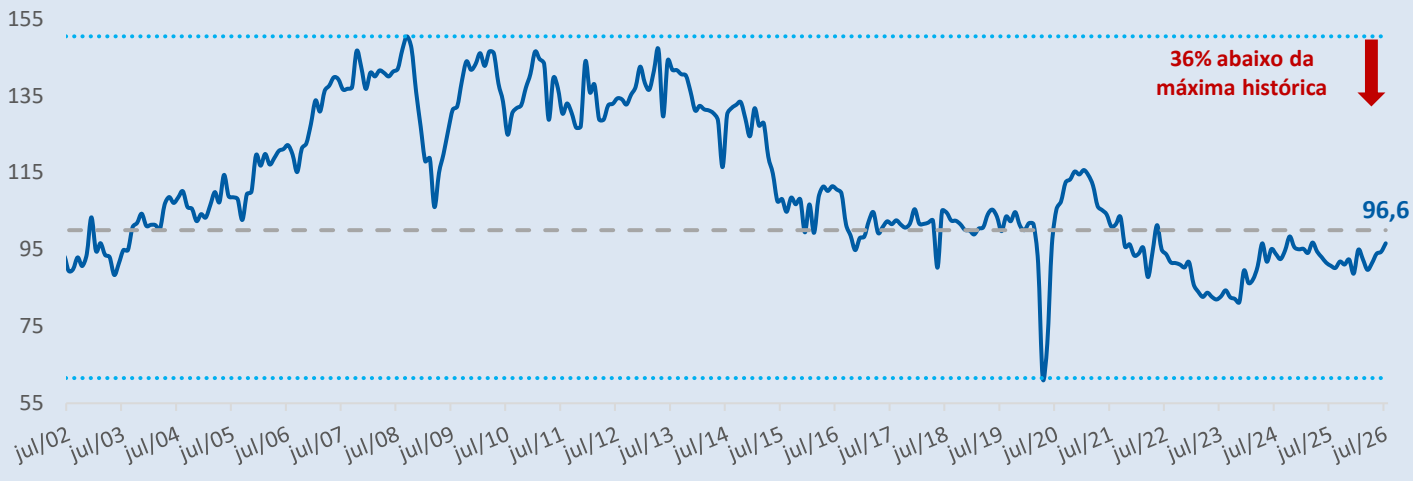
Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	jul-26 /jun-26*	jul-26 /jul-25
Geradores, transformadores e motores elétricos	8,6	9,2
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	1,3	-21,8
Equip. para distribuição e controle de energia	-6,3	5,6
Lâmpadas e equip. de iluminação	-3,7	-17,8
Eletrodomésticos	7,8	21,7
Fogões, refrigeradores e máquinas de lavar	2,0	14,8
Outros aparelhos eletrodomésticos	35,9	39,2
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	-6,2	-45,7

A produção de máquinas e materiais elétricos avançou em julho de 2026 no Brasil, com alta de 2,3% frente a junho, enquanto Minas Gerais registrou queda de 2,1%. Na comparação com julho de 2025, a produção nacional cresceu 6,4%, enquanto Minas Gerais apresentou retração de 4,0%. No acumulado do ano, o setor registrou leve queda de 0,3% no Brasil e recuo mais acentuado em Minas Gerais, de 11,1%.

Entre os segmentos, o desempenho na margem foi predominantemente positivo, com destaque para outros aparelhos eletrodomésticos, com alta de 35,9%, geradores, transformadores e motores elétricos, com 8,6%, e eletrodomésticos, com 7,8%. Na comparação com julho de 2025, sobressaíram outros aparelhos eletrodomésticos, com avanço de 39,2%, eletrodomésticos, com 21,7%, e fogões, refrigeradores e máquinas de lavar, com 14,8%. Apesar desses avanços, o nível de produção nacional do setor permaneceu 36,0% abaixo da máxima histórica, indicando que a atividade ainda se encontra em patamar reduzido.

Índice de produção física de máquinas e materiais elétricos – Brasil[1]



[1]Nota: O gráfico com o número-índice para Minas Gerais não foi plotado acima porque a série histórica respectiva inicia-se em 2022, não sendo compatível com a análise realizada.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e materiais elétricos

Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	1.278,3	18,4%	15,2%
MG	88,8	-4,4%	-0,3%

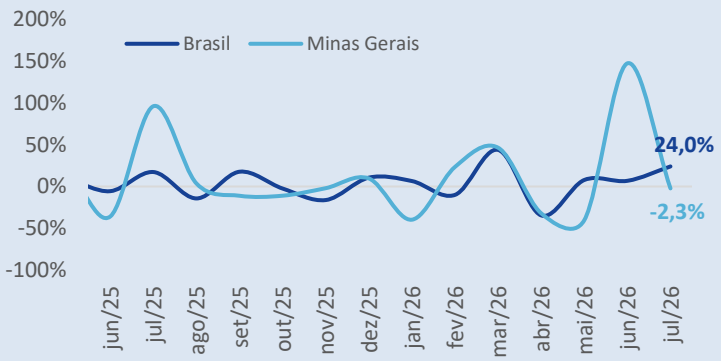
Acumulado jan-jul/26			
7,9% *Participação de MG no total do BR*	BR	7.658,7 ↑	3,0%
	MG	603,1 ↓	-0,7%

Exportações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	417,9	8,3%	11,3%
MG	26,2	-9,2%	17,0%

Acumulado jan-jul/26			
10,3% *Participação de MG no total do BR*	BR	2.572,8 ↑	7,5%
	MG	264,1 ↑	13,1%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US$ FOB)

	Julho	Acumulado jan-jul/26
BR	-860,3	-5.085,9
MG	-62,6	-339,1

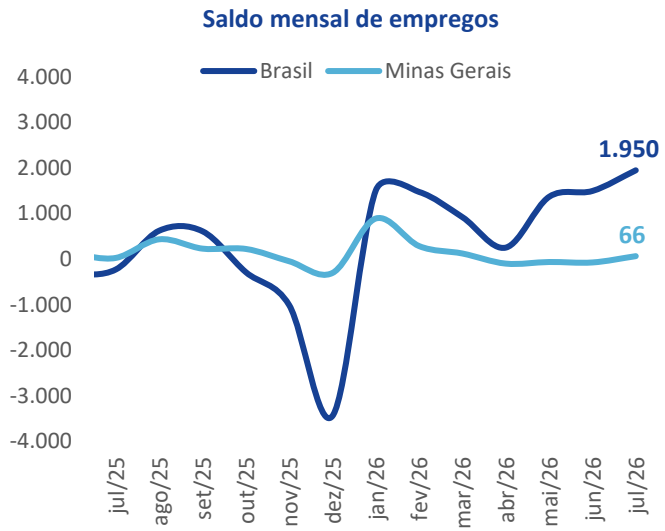
Em julho de 2026, as exportações brasileiras de máquinas e materiais elétricos cresceram 8,3% frente ao mês anterior, influenciadas principalmente pelo aumento das vendas de transformadores de dielétrico líquido (+US$ 31,3 milhões) e de outros condutores elétricos para tensão superior a 1.000 V (+US$ 5,3 milhões). As importações, por sua vez, cresceram 18,4%, com destaque para o aumento das compras de outros grupos eletrogêneos (+US$ 60,0 milhões) e de máquinas e aparelhos de eletrólise (+US$ 51,8 milhões). Na comparação com julho de 2025, as exportações cresceram 11,3% e as importações, 15,2%.

Em Minas Gerais, as exportações recuaram 9,2% em julho de 2026 frente a junho, enquanto as importações diminuíram 4,4%. A redução das exportações foi influenciada principalmente pelas menores vendas de outros conversores elétricos estáticos (-US$ 0,7 milhão), enquanto, nas importações, destacaram-se as menores compras de outras bobinas de reatância e de autoindução (-US$ 11,8 milhões). Na comparação com julho de 2025, as exportações cresceram 17,0%, enquanto as importações recuaram 0,3%.

[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e materiais elétricos

Mercado de Trabalho



Em julho, o setor de máquinas e materiais elétricos gerou 1.950 empregos no Brasil e 66 em Minas Gerais. No país, o destaque foi o segmento de eletrodomésticos, com a criação de 1.039 vagas, seguido por geradores, transformadores e motores elétricos, com 358 postos.

Em Minas Gerais, o saldo positivo foi impulsionado principalmente pelo segmento de equipamentos para distribuição e controle de energia, com 34 vagas, seguido por outros equipamentos e aparelhos elétricos, com 27 postos, e geradores, transformadores e motores elétricos, com 23. No acumulado de janeiro a julho, o setor criou 8.976 empregos formais no Brasil e 1.139 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jul/26	Acumulado	jul/26	Acumulado
Geradores, transformadores e motores elétricos	358	1.915	23	550
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	196	678	4	13
Equip. para distribuição e controle de energia	180	2.390	34	269
Lâmpadas e equip. de iluminação	-44	12	-18	-56
Eletrodomésticos	1.039	2.971	-4	331
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	221	1.010	27	32
Total	**1.950**	**8.976**	**66**	**1.139**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Geradores, transform. e motores elétricos	773	79	10,2%	51.547	4.410	8,6%	3.037,1	239,8	7,9%
Pilhas, baterias e acumuladores elétricos	134	12	9,0%	11.808	252	2,1%	605,8	9,2	1,5%
Equip. distribuição e controle de energia	1.704	184	10,8%	61.635	7.245	11,8%	3.212,3	371,5	11,6%
Lâmpadas e equipamentos de iluminação	606	58	9,6%	10.167	1.068	10,5%	356,6	40,7	11,4%
Eletrodomésticos	480	32	6,7%	57.197	5.442	9,5%	2.690,8	242,8	9,0%
Outros equipamentos e aparelhos elétricos	1.085	123	11,3%	33.045	4.614	14,0%	1.727,4	257,4	14,9%
Total Máquinas e Materiais Elétricos	**4.782**	**488**	**10,2%**	**225.399**	**23.031**	**10,2%**	**11.630,2**	**1.161,6**	**10,0%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Máquinas e equipamentos



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Máquinas e equipamentos

Produção

Produção física (var. %)

	jul-26/jun-26*	jul-26/jul-25	Acumulado
BR	-0,1%	-6,3%	-7,5%
MG	12,5%	2,5%	-1,9%

**Com ajuste sazonal.*

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

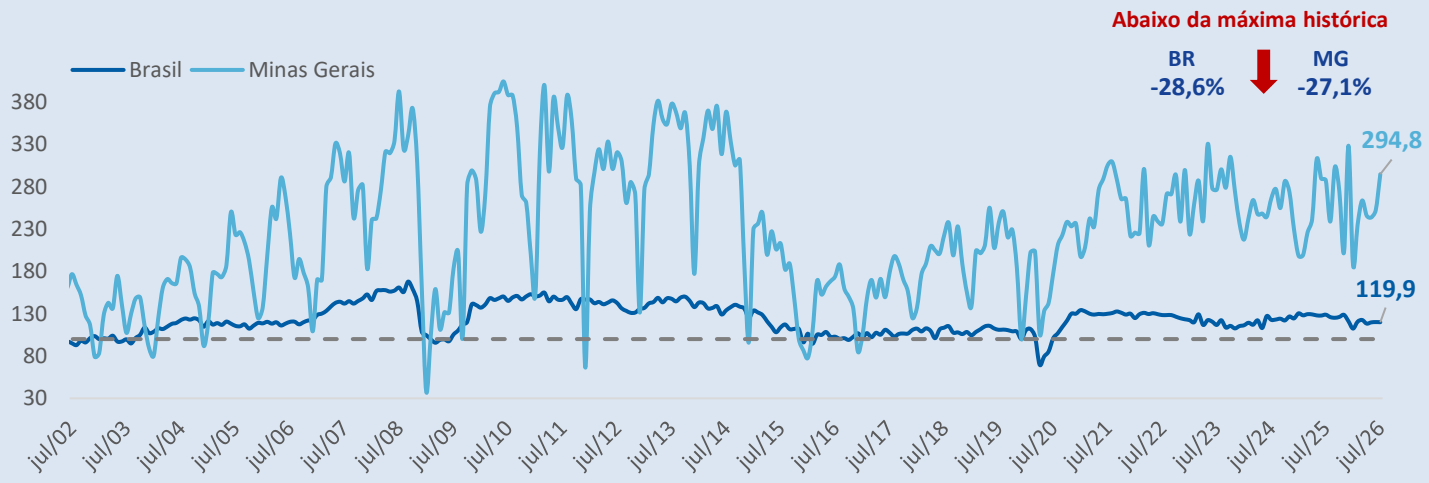
CNAE Grupo	jul-26 /jun-26*	jul-26 /jul-25
Motores, bombas e equip.	-1,0	-3,4
Máquinas e equip. de uso geral	-5,6	-7,2
Tratores e máquinas agropecuárias	-3,4	-26,7
Máquinas-ferramenta	23,8	10,9
Máquinas para mineração e construção	5,9	7,7
Máquinas de uso industrial específico	3,8	-3,7

A produção de máquinas e equipamentos apresentou resultados distintos em julho. Frente a junho, a produção recuou 0,1% no Brasil, enquanto avançou 12,5% em Minas Gerais. Na comparação com julho de 2025, houve queda de 6,3% no país e crescimento de 2,5% no estado. No acumulado do ano, a produção recuou 7,5% no Brasil e 1,9% em Minas Gerais.

Entre os segmentos, máquinas e equipamentos de uso geral registraram a maior retração na margem, de 5,6%. Em contrapartida, a produção de máquinas-ferramenta avançou 23,8%, resultado que se destacou, mas não foi suficiente para compensar as quedas nos demais segmentos. Na comparação com julho de 2025, a maior retração ocorreu em tratores e máquinas agropecuárias, de 26,7%.

Por fim, o setor permanece abaixo dos níveis máximos da série histórica. Em julho de 2026, a produção ficou 28,6% abaixo do pico histórico no Brasil e 27,1% em Minas Gerais.

Índice de produção física de máquinas e equipamentos – Brasil e Minas Gerais



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Máquinas e equipamentos



Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	2.737,9	3,0%	0,2%
MG	185,8	-23,5%	-7,4%

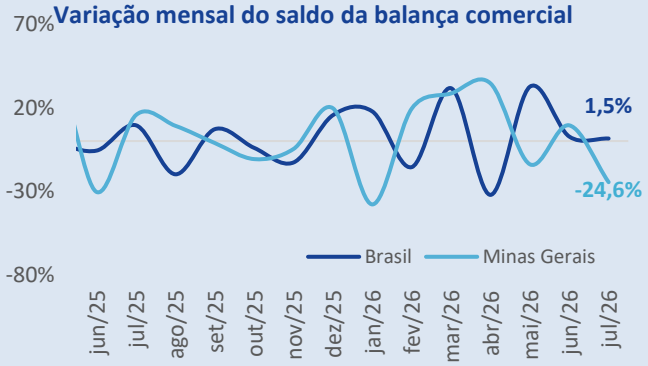
Acumulado jan-jul/26			
7,8% *Participação de MG no total do BR*	BR	17.960,8 ↑	1,6%
	MG	1.407,0 ↑	4,6%

Exportações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	1.038,8	5,5%	-1,3%
MG	19,9	-13,1%	-41,5%

Acumulado jan-jul/26			
2,4% *Participação de MG no total do BR*	BR	6.893,7 ↑	12,6%
	MG	163,5 ↓	-17,3%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US$ FOB)

	Julho	Acumulado jan-jul/26
BR	-1.699,1	-11.067,1
MG	-165,9	-1.243,5

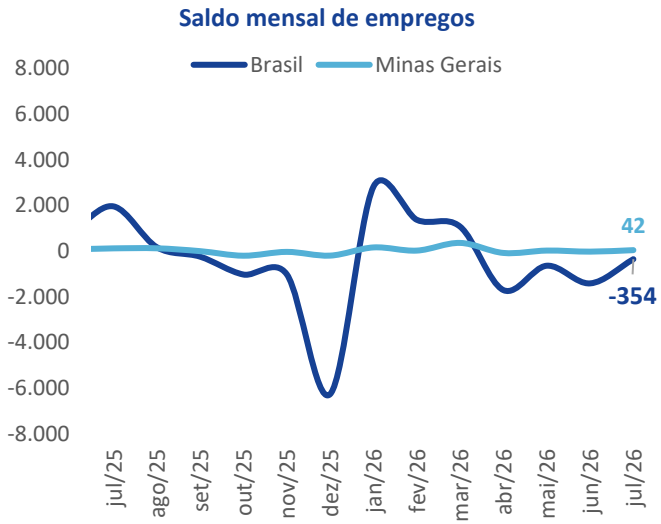
No Brasil, em julho, o segmento de máquinas e equipamentos registrou déficit comercial de US$ 1,70 bilhão, aumento de 1,5% ante junho. O resultado ocorreu mesmo com alta de 5,5% nas exportações, diante do avanço de 3,0% nas importações. Entre as exportações, destacaram-se as maiores vendas de outros *bulldozers e angledozers* de lagartas (+US$ 34,4 milhões) e de torneiras e dispositivos para canalizações (+US$ 31,9 milhões), enquanto recuaram as vendas de outras máquinas e aparelhos para colheita (-US$ 8,8 milhões) e de trocadores de calor, tubulares, metálicos (-US$ 7,1 milhões). Nas importações, destacou-se o aumento das compras de pórticos móveis de pneumáticos e carros-pórticos (+US$ 33,1 milhões).

Em Minas Gerais, o déficit comercial do segmento diminuiu 24,6%, passando para US$ 165,9 milhões em julho. O resultado refletiu a queda de 13,1% nas exportações e a redução de 23,5% nas importações. Nas exportações, destacaram-se as menores vendas de amortecedores de suspensão para tratores e veículos automóveis (-US$ 1,0 milhão) e de outros fornos elétricos industriais ou de laboratório (-US$ 1,0 milhão). Nas importações, a redução foi impulsionada principalmente pela menor compra de outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem (-US$ 34,7 milhões) e de válvulas tipo esfera (-US$ 2,1 milhões).

[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Máquinas e equipamentos

Mercado de Trabalho



Em julho, o setor de máquinas e equipamentos registrou o fechamento de 354 postos de trabalho no Brasil, enquanto Minas Gerais apresentou saldo positivo de 42 vagas. No país, o resultado negativo foi influenciado principalmente pelo segmento de tratores e máquinas agropecuárias, com perda de 560 postos, seguido por motores, bombas e equipamentos, com fechamento de 132 vagas.

Em Minas Gerais, o resultado positivo foi impulsionado pelo segmento de máquinas de uso industrial específico, com a criação de 121 vagas. No acumulado de janeiro a julho, o setor manteve saldo positivo de 1.150 empregos formais no Brasil e de 503 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jul/26	Acumulado	jul/26	Acumulado
Motores, bombas e equip.	-132	163	-30	-14
Máquinas e equip. de uso geral	115	1.856	-1	356
Tratores e máquinas agropecuárias	-560	-2.489	-6	138
Máquinas-ferramenta	-35	-12	-4	10
Máquinas para mineração e construção	40	923	-38	-129
Máquinas de uso industrial específico	218	709	121	142
Total	**-354**	**1.150**	**42**	**503**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Motores, bombas e equip.	1.393	83	6,0%	60.108	1.902	3,2%	3.994,1	91,8	2,3%
Máquinas e equip. de uso geral	4.945	369	7,5%	123.600	8.179	6,6%	7.080,2	418,8	5,9%
Tratores e máquinas agropecuárias	2.308	176	7,6%	96.605	2.609	2,7%	5.898,5	129,8	2,2%
Máquinas-ferramenta	1.024	63	6,2%	18.523	715	3,9%	1.151,4	29,5	2,6%
Máquinas para mineração e construção	342	63	18,4%	31.108	5.798	18,6%	2.094,3	398,1	19,0%
Máquinas de uso industrial específico	4.245	313	7,4%	86.096	6.358	7,4%	5.386,8	357,3	6,6%
TOTAL Máquinas e Equipamentos	**14.257**	**1.067**	**7,5%**	**416.040**	**25.561**	**6,1%**	**25.605,3**	**1.425,5**	**5,6%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Equipamentos eletrônicos



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Equipamentos eletrônicos

Produção

Produção física – Brasil (var. %)

jul-26/jun-26*	jul-26/jul-25	Acumulado
12,2%	-2,4%	-4,7%

**Com ajuste sazonal.*

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

CNAE Grupo	jul-26 /jun-26*	jul-26 /jul-25
Componentes eletrônicos	-2,8	-16,8
Equip. de informática e periféricos	11,6	-4,7
Equip. de comunicação	2,5	-12,9
Aparelhos de áudio e vídeo	31,5	2,5
Instrumentos de medição e controle	5,1	14,0

A produção de equipamentos eletrônicos avançou 12,2% em julho de 2026 frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2025, houve queda de 2,4%, enquanto, no acumulado do ano, a retração alcançou 4,7%.

Entre os segmentos, o principal destaque positivo na margem foi o grupo de aparelhos de áudio e vídeo, cuja produção avançou 31,5%, seguido por equipamentos de informática e periféricos, com alta de 11,6%. Na comparação com julho de 2025, a maior retração ocorreu em componentes eletrônicos, com queda de 16,8%, seguida por equipamentos de comunicação, com recuo de 12,9%. Em julho, o nível de produção do setor permaneceu 52,0% abaixo da máxima histórica.

Índice de produção física de equipamentos eletrônicos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Equipamentos Eletrônicos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Boletim Informativo
Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Setembro de 2026

Equipamentos eletrônicos

Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	2.950,5	11,8%	36,1%
MG	127,2	11,5%	-1,2%

Acumulado jan-jul/26

4,5% *Participação de MG no total do BR*	BR	17.375,9 ↑	17,5%
	MG	786,3 ↓	-2,2%

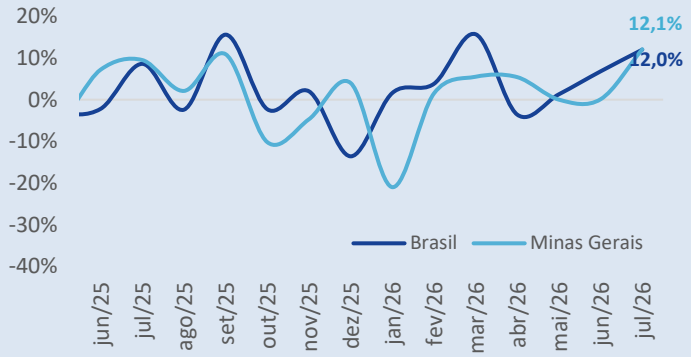
Exportações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	169,5	8,9%	6,3%
MG	6,6	1,1%	-25,0%

Acumulado jan-jul/26

4,5% *Participação de MG no total do BR*	BR	1.068,5 ↑	9,0%
	MG	48,1 ↓	-3,1%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US$ FOB)

	Julho	Acumulado jan-jul/26
BR	-2.780,9	-16.307,4
MG	-120,7	-738,2

Em julho, o segmento de equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos registrou déficit comercial de US$ 2,78 bilhões no Brasil, aumento de 12,0% ante junho. O resultado refletiu o avanço de 11,8% nas importações, enquanto as exportações cresceram 8,9%. Entre as exportações, destacaram-se os aumentos nas vendas de placas e módulos de memória (+US$ 7,8 milhões) e condensadores de potência (+US$ 4,3 milhões), enquanto nas importações houve forte aumento das compras de máquinas automáticas de processamento de dados (+US$ 234,3 milhões), processadores e controladores (+US$ 65,5 milhões) e partes de aparelhos telefônicos (+US$ 35,7 milhões). Na comparação com julho de 2025, as exportações cresceram 6,3% e as importações, 36,1%.

Em Minas Gerais, o déficit comercial do segmento aumentou 12,1%, passando para US$ 120,7 milhões em julho. O resultado refletiu a combinação de alta de 1,1% nas exportações e aumento de 11,5% nas importações. Nas exportações, destacaram-se as maiores vendas de placas e módulos de memória (+US$ 0,4 milhão) e de instrumentos para testes de circuitos integrados (+US$ 0,3 milhão). Nas importações, o aumento foi impulsionado principalmente pelas compras de outros instrumentos e aparelhos ópticos (+US$ 2,7 milhões), outros instrumentos e aparelhos para análise, ensaio ou medida (+US$ 2,3 milhões) e outros circuitos integrados (+US$ 2,2 milhões).

[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

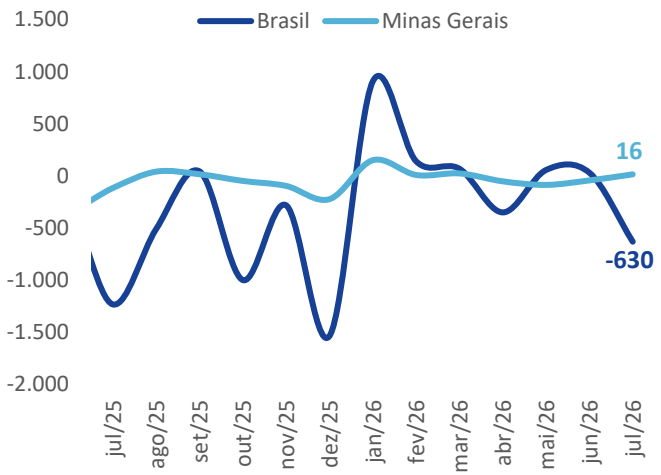
Economia

Gerência de Economia
*(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | **www.fiemg.com.br***

Equipamentos eletrônicos

Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em julho, o setor de equipamentos eletrônicos registrou o fechamento de 630 postos de trabalho no Brasil, enquanto Minas Gerais apresentou saldo positivo de 16 vagas.

No país, as maiores perdas ocorreram nos segmentos de equipamentos de comunicação, com fechamento de 187 postos, e aparelhos de áudio e vídeo, com 168 vagas a menos. Em Minas Gerais, o destaque positivo foi o segmento de equipamentos de medida, teste e controle, com a criação de 12 vagas.

No acumulado de janeiro a julho, o setor manteve saldo positivo de 231 empregos formais no Brasil e de 25 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jul/26	Acumulado	jul/26	Acumulado
Componentes eletrônicos	-143	23	-9	-69
Equip. de informática	-91	-223	-2	-222
Equip. de comunicação	-187	143	4	70
Aparelhos de áudio e vídeo	-168	-771	2	76
Equip. de medida, teste e controle	-96	709	12	77
Aparelhos eletromédicos e de irradiação	47	359	8	93
Equip. e instrumentos ópticos	8	-9	1	0
Fabricação de mídias	0	0	0	0
Total	**-630**	**231**	**16**	**25**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Componentes eletrônicos	788	84	10,7%	30.971	3.103	10,0%	1.527,1	140,7	9,2%
Equip. de informática	371	53	14,3%	27.575	3.599	13,1%	1.577,3	132,3	8,4%
Equip. de comunicação	222	43	19,4%	17.082	1.156	6,8%	1.033,5	51,5	5,0%
Aparelhos de áudio e vídeo	286	21	7,3%	16.543	874	5,3%	851,4	27,5	3,2%
Equip. de medição, teste e controle	994	108	10,9%	25.309	2.595	10,3%	1.536,4	170,9	11,1%
Aparelhos eletromédicos e irradiação	244	35	14,3%	5.723	1.093	19,1%	319,7	71,1	22,3%
Equip. ópticos, foto. e cinematográficos	61	3	4,9%	795	6	0,8%	45,55	0,19	0,4%
Mídias virgens, magnéticas e ópticas	3	1	33,3%	10	4	40,0%	0,37	0,2	53,8%
Total Equipamentos Eletrônicos	**2.969**	**348**	**11,5%**	**124.008**	**12.430**	**10,0%**	**6.891,3**	**594,5**	**8,6%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Produtos diversos



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Produtos diversos

Produção

Produção física – Brasil (var. %)

jul-26/jun-26*	jul-26/jul-25	Acumulado
-9,0%	-12,0%	-1,1%

**Com ajuste sazonal.*

Produção Física por CNAE grupo – Brasil (var. %)

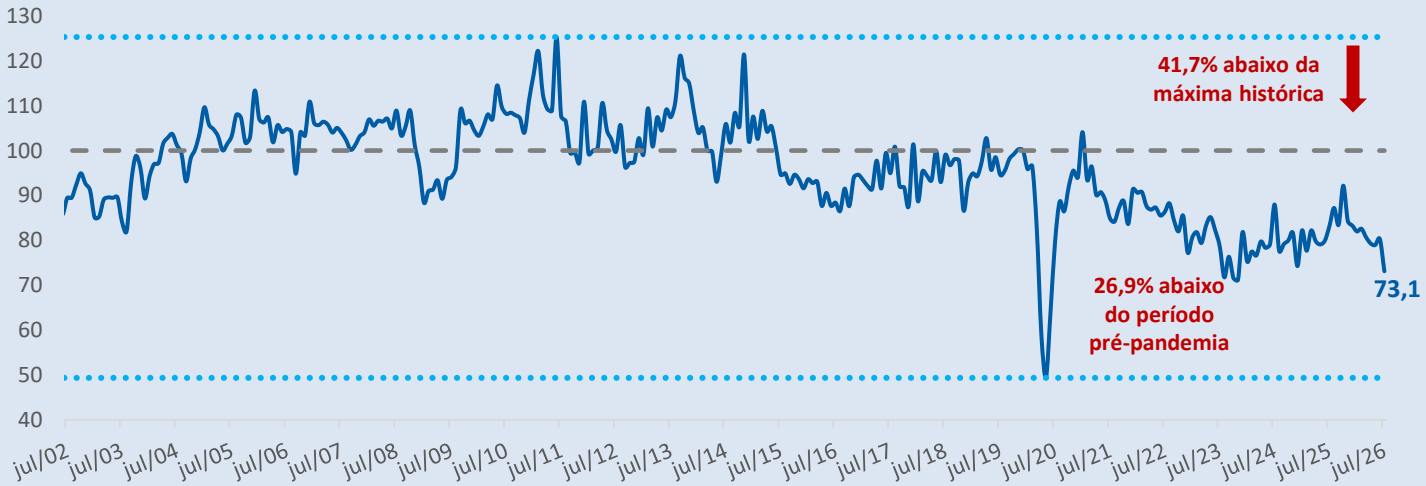
CNAE Grupo	jul-26 /jun-26*	jul-26 /jul-25
Joalheria e bijuteria	-6,9	-28,9
Artigos para pesca e esporte	2,8	-28,7
Brinquedos e jogos	4,9	-26,2
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	-6,6	3,3
Produtos diversos	-11,5	-23,6

A produção de produtos diversos recuou 9,0% em julho de 2026 frente ao mês anterior. Entre os segmentos, a maior queda ocorreu em produtos diversos, com retração de 11,5%, seguida por joalheria e bijuteria, com recuo de 6,9%.

Na comparação com julho de 2025, a atividade recuou 12,0%. Todos os segmentos, com exceção de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, apresentaram queda. As maiores retrações ocorreram em joalheria e bijuteria, com 28,9%, e artigos para pesca e esporte, com 28,7%. No acumulado do ano, o setor registrou queda de 1,1%.

O nível de produção permanece abaixo dos patamares históricos do setor, situando-se 41,7% abaixo do pico da série e 26,9% abaixo do período pré-pandemia.

Índice de produção física de produtos diversos – Brasil



Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Produtos Diversos, não possui informações regionalizadas para Minas Gerais, apenas no âmbito do Brasil.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Produtos diversos

Balança comercial[1]

Importações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	595,5	14,9%	12,4%
MG	46,5	9,0%	0,7%

Acumulado jan-jul/26

7,5% *Participação de MG no total do BR*	BR	3.339,4	↑ 10,3%
	MG	249,3	↑ 6,1%

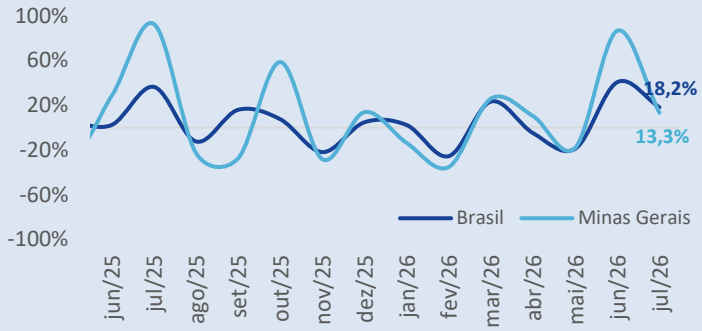
Exportações (milhões US$ FOB e %)

	Julho	jul-26/jun-26	jul-26/jul-25
BR	137,9	5,0%	29,8%
MG	8,9	-6,0%	17,4%

Acumulado jan-jul/26

9,4% *Participação de MG no total do BR*	BR	851,0	↑ 15,7%
	MG	79,7	↓ -28,5%

Variação mensal do saldo da balança comercial



Saldo (milhões US$ FOB)

	Julho	Acumulado jan-jul/26
BR	-457,6	-2.488,4
MG	-37,6	-169,6

No Brasil, em julho de 2026, o segmento de Produtos Diversos registrou déficit comercial de US$ 457,6 milhões, aumento de 18,2% ante junho. O resultado refletiu o crescimento de 14,9% nas importações, enquanto as exportações avançaram 5,0%. Nas vendas externas, destacaram-se o aumento de telas ou grades catalisadoras de platina (+US$ 9,0 milhões) e de outras sondas, catéteres e cânulas (+US$ 1,5 milhão). Nas importações, sobressaíram as maiores compras de consoles e máquinas de jogos de vídeo (+US$ 14,9 milhões), outros brinquedos (+US$ 6,3 milhões) e instrumentos semelhantes a seringas, agulhas e catéteres (+US$ 6,3 milhões).

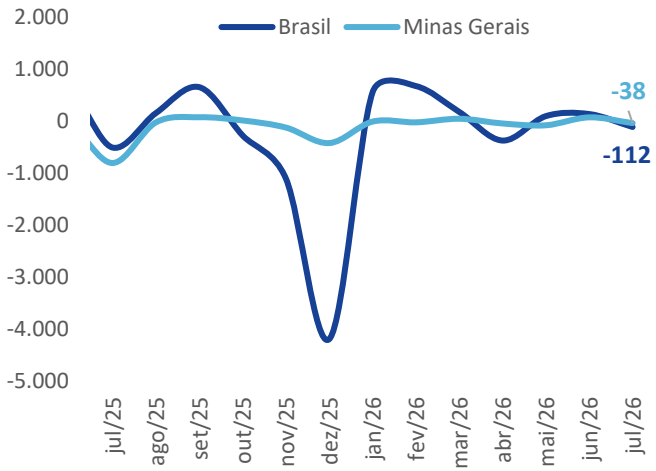
Em Minas Gerais, o déficit comercial alcançou US$ 37,6 milhões, aumento de 13,3% ante junho, com queda de 6,0% nas exportações e alta de 9,0% nas importações. Nas exportações, destacaram-se as maiores vendas de outras sondas, catéteres e cânulas (+US$ 1,7 milhão), enquanto recuaram as vendas de rubis, safiras e esmeraldas trabalhadas (-US$ 1,8 milhão). Nas importações, sobressaíram outras sondas, catéteres e cânulas (+US$ 0,7 milhão) e outros brinquedos (+US$ 0,6 milhão), parcialmente compensados pela redução de aparelhos destinados a procedimentos cirúrgicos assistidos por robótica (-US$ 1,5 milhão).

[1]Nota: Os dados da balança comercial abrangem todo o setor, não apenas os segmentos representados pelo SINAEES. Fonte: Comex Stat.

Produtos diversos

Mercado de Trabalho

Saldo mensal de empregos



Em julho, o setor de produtos diversos registrou o fechamento de 112 empregos formais no Brasil. O resultado negativo foi influenciado principalmente pelo segmento de instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, com fechamento de 153 vagas, seguido por artefatos para pesca e esporte, com perda de 79 postos.

Em Minas Gerais, foram fechados 38 empregos formais, com destaque negativo para instrumentos médicos, odontológicos e ópticos, que registraram perda de 78 vagas, e produtos diversos, com fechamento de 15 postos.

No acumulado de janeiro a julho, o setor registrou saldo positivo de 1.158 empregos formais no Brasil e fechamento de 74 postos em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jul/26	Acumulado	jul/26	Acumulado
Joalheria e bijuteria	-32	-491	1	-16
Fabricação de instrumentos musicais	-23	-55	3	12
Artefatos para pesca e esporte	-79	-167	-1	8
Brinquedos e jogos	150	202	52	-3
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	-153	826	-78	-97
Produtos diversos	25	843	-15	22
Total	**-112**	**1.158**	**-38**	**-74**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Joalheria e bijuteria	2.083	220	10,6%	18.603	1.007	5,4%	590,9	28,5	4,8%
Fabricação de instrumentos musicais	121	9	7,4%	1.530	33	2,2%	48,6	0,9	1,8%
Artigos para pesca e esporte	512	42	8,2%	6.159	373	6,1%	203,8	10,1	4,9%
Brinquedos e jogos	734	57	7,8%	13.791	873	6,3%	438,3	21,1	4,8%
Instrumentos médicos, odontológicos e ópticos	5.149	692	13,4%	78.204	10.327	13,2%	3.546,5	320,9	9,0%
Produtos diversos	7.193	1.139	15,8%	68.229	7.495	11,0%	2.290,1	197,2	8,6%
Total Produtos Diversos	**15.792**	**2.159**	**13,7%**	**186.516**	**20.108**	**10,8%**	**7.118,1**	**578,6**	**8,1%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Manutenção de máquinas e equipamentos



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Manutenção de máquinas e equipamentos

Produção

Produção física – Brasil (var. %)

jul-26/jun-26*	jul-26/jul-25	Acumulado
0,8%	1,9%	1,8%

*Com ajuste sazonal.

A produção do setor de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos avançou 0,8% em julho de 2026 frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2025, a atividade cresceu 1,9%. No acumulado do ano, o setor também registrou crescimento de 1,8%.

O nível de produção permanece abaixo dos patamares históricos, situando-se 33,3% abaixo da máxima da série e 7,1% abaixo do observado no período pré-pandemia.

Índice de produção física de manutenção de máquinas e equipamentos – Brasil



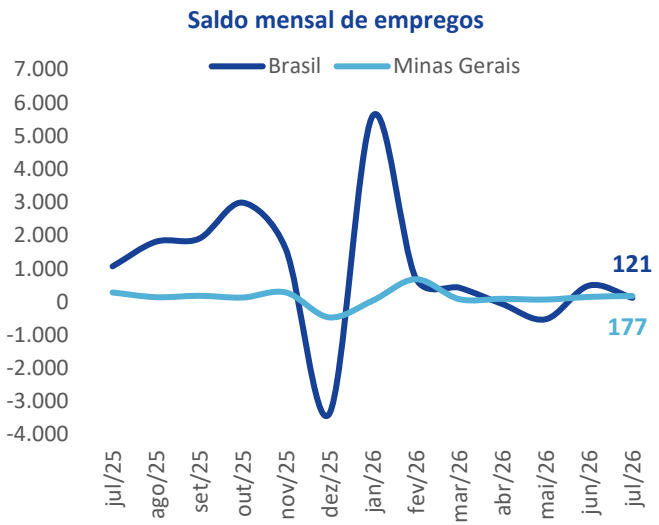
Número-índice com ajuste sazonal – dez. 2019 = 100.

Nota: A PIM, para o setor de Manutenção de máquinas e equipamentos, não possui informações regionalizadas, apenas no âmbito do Brasil, e também não há desagregação. Em relação à Balança Comercial, não há informações a serem apresentadas.

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (PIM-IBGE).

Manutenção de máquinas e equipamentos

Mercado de Trabalho



Em julho, o setor de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos gerou 121 empregos formais no Brasil. O resultado foi sustentado pelo segmento de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, com abertura de 221 vagas, enquanto a instalação de máquinas e equipamentos registrou fechamento de 100 postos.

Em Minas Gerais, o setor criou 177 empregos formais, com resultados positivos tanto em manutenção e reparação de máquinas e equipamentos, com 126 vagas, quanto em instalação de máquinas e equipamentos, com 51 postos. No acumulado de janeiro a julho, o setor registrou saldo positivo de 6.756 empregos no Brasil e 1.286 em Minas Gerais.

Saldo de empregos por CNAE Grupo

CNAE - Grupo	Brasil		Minas Gerais	
	jul/26	Acumulado	jul/26	Acumulado
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	221	6.426	126	360
Instalação de Máquinas e Equipamentos	-100	330	51	926
Total	**121**	**6.756**	**177**	**1.286**

Aspectos estruturais

Empresas, Empregos e Massa Salarial – 2025

CNAE Grupo	Nº de Empresas			Empregos			Massa Salarial Anual (em milhões R$)		
	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)	BR	MG	MG/BR (%)
Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos	24.897	2.596	10,4%	258.187	25.318	9,8%	11.394,4	971,8	8,5%
Instalação de Máquinas e Equipamentos	8.432	734	8,7%	83.031	9.025	10,9%	2.780,8	304,0	10,9%
Total Manutenção de Máquinas e Equipamentos	**33.329**	**3.330**	**10,0%**	**341.218**	**34.343**	**10,1%**	**14.175,1**	**1.275,8**	**9,0%**

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025).

Confiança do Empresário, Perspectivas e Salários de Admissão



OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG

Índice de Confiança do Empresário Industrial do Setor Eletroeletrônico – Brasil

	jul/26	jun/26	jul/25
Setor Eletroeletrônico	**49,4**	**48,2**	**47,2**
Área Elétrica	**49,1**	**46,5**	**50,2**
Área Eletrônica	**49,8**	**50,0**	**44,0**

Valores acima de 50 pontos indicam confiança; abaixo de 50 pontos, falta de confiança.

Em julho de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do setor eletroeletrônico avançou 1,2 ponto em relação a junho, passando de 48,2 para 49,4 pontos. Apesar da alta, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando falta de confiança entre os empresários do setor. Na comparação com julho de 2025, quando o índice registrava 47,2 pontos, houve avanço de 2,2 pontos.

O resultado refletiu movimentos distintos entre as áreas. Na área elétrica, o indicador avançou 2,6 pontos, de 46,5 em junho para 49,1 pontos em julho, permanecendo na faixa de falta de confiança. Já na área eletrônica, o índice recuou 0,2 ponto, de 50,0 para 49,8 pontos, passando para a faixa de falta de confiança. Na comparação com julho de 2025, o índice caiu 1,1 ponto na área elétrica, enquanto avançou 5,8 pontos na área eletrônica.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Perspectivas para o setor

A indústria elétrica e eletrônica brasileira deve encerrar 2026 com crescimento moderado, em um ambiente econômico ainda marcado por incertezas e desafios estruturais. Esse cenário também se reflete na confiança dos empresários do setor. Em julho de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da indústria eletroeletrônica ficou em 49,4 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando cautela entre os empresários.

No cenário doméstico, a atividade econômica deve avançar em ritmo gradual. A combinação de inflação ainda elevada, juros em patamar ainda restritivo e incertezas relacionadas ao calendário eleitoral de 2026 tende a limitar decisões de investimento e a manter uma postura mais cautelosa por parte das empresas.

No mercado externo, o cenário tornou-se mais adverso com a ampliação das tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. A indústria elétrica está entre as mais expostas, sobretudo em itens como transformadores, motores, geradores e outros equipamentos elétricos. Segundo a Abinee, as novas tarifas atingem 90,9% do valor exportado pelo setor para os Estados Unidos, mercado que absorve cerca de 26% das exportações da indústria eletroeletrônica brasileira. Diante desse cenário, a entidade tem buscado isenções, especialmente para equipamentos destinados à geração, transmissão e distribuição de energia.

O desempenho ao longo de 2026, contudo, deve permanecer desigual entre os segmentos. Na área elétrica, apesar do enfraquecimento recente da confiança, os investimentos em infraestrutura e energia podem contribuir para sustentar a atividade. Já a área eletrônica enfrenta um cenário mais desafiador, diante da retração da produção, da dependência de componentes importados e da concorrência internacional. Além disso, tensões geopolíticas, mudanças na política comercial dos Estados Unidos e riscos logísticos no Oriente Médio ampliam as incertezas e podem pressionar os custos e as cadeias globais de suprimentos.

Fonte: Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) e CNI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI).

Estrutura ocupacional e remuneração do setor eletroeletrônico

Salário Médio

Ocupações	Salários médios	
	Brasil	Minas Gerais
Alimentador de linha de produção	1.931,03	1.895,68
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	2.732,40	2.762,16
Operador de máquinas fixas, em geral	2.170,27	2.269,35
Montador de equipamentos eletrônicos (computadores e equipamentos auxiliares)	2.058,53	1.805,62
Montador de equipamentos eletrônicos	2.226,43	1.805,98
Eletricista de manutenção eletroeletrônica	2.845,71	2.871,85
Técnico eletrônico	2.964,32	2.798,30
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	3.010,53	3.141,88
Montador de equipamentos elétricos	2.243,09	2.427,55
Eletricista de instalações	2.348,81	2.389,74
Montador de máquinas	2.618,75	2.656,31
Técnico em manutenção de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares	2.534,30	2.590,11
Técnico mecânico	3.280,48	3.443,70
Encarregado de manutenção mecânica de sistemas operacionais	4.832,26	4.968,22
Montador de equipamentos elétricos (transformadores)	2.099,48	2.187,82
Supervisor de montagem e instalação eletroeletrônica	6.516,33	6.086,72
Eletrotécnico na fabricação, montagem e instalação de máquinas e equipamentos	4.050,54	4.476,39
Analista de desenvolvimento de sistemas	5.463,95	5.960,19
Operador de máquinas operatrizes	2.627,21	2.794,41
Montador de máquinas, motores e acessórios (montagem em série)	2.013,19	2.286,17
Técnico em eletromecânica	3.785,85	3.086,79
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	2.307,27	2.216,64
Técnico em manutenção de máquinas	2.929,24	2.845,57
Mecânico de manutenção e instalação de aparelhos de climatização e refrigeração	1.888,89	2.437,39
Técnico de manutenção eletrônica	3.406,65	2.960,02
Eletrotécnico	2.976,08	3.216,26
Engenheiro mecânico	10.153,54	12.169,45
Técnico eletricista	3.640,20	4.113,17
Mecânico de manutenção de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)	3.072,38	3.155,57
Mecânico de manutenção de máquinas agrícolas	2.399,16	2.434,54
Técnico de planejamento e programação da manutenção	4.133,94	4.118,47
Mecânico de refrigeração	2.201,76	2.550,77
Operador eletromecânico	2.583,18	4.224,29
Técnico de manutenção elétrica	3.400,12	4.125,75
Soldador elétrico	3.315,37	3.386,87
Analista de sistemas de automação	5.105,67	4.210,48
Programador de sistemas de informação	4.549,29	3.755,43
Preparador de máquinas-ferramenta	2.587,66	2.539,78
Montador de equipamentos elétricos (centrais elétricas)	2.715,90	2.361,82
Supervisor de manutenção eletromecânica	8.113,81	7.773,48
Técnico em mecatrônica – automação da manufatura	3.394,04	2.944,55

Nota: O salário médio refere-se à remuneração média de admissão das ocupações no período de janeiro a julho de 2026.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago Rosa
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Pedro Rafael Lopes Fernandes
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS

Sistema FIEMG